



# Resultado do Tesouro Estadual – 2º Bimestre/2016

Vitória-ES, Junho/2016





#### **SUMÁRIO EXECUTIVO**

O ano de 2016 será marcado pela continuidade do ajuste fiscal nas contas públicas do Estado.

Cumpre destacar que, em 2015, foram pagos R\$ 159 milhões com recursos de caixa em despesas realizadas em 2014 e não contabilizadas (hospitais filantrópicos, cooperativas médicas, serviços penitenciários, PASEP, etc).

Até o segundo bimestre de 2016, o resultado do Tesouro Estadual foi deficitário em R\$ 22 milhões, que pode ser justificado pelo agravamento e a persistência da crise. No Espírito Santo, esse quadro é agravado por fatores locais: (i) ciclo de negócios vinculado a commodities; (ii) desastre ambiental de Mariana; (iii) pior seca do século.

As Receita de Caixa apresentaram recuo real de 13,3%, de janeiro a abril deste ano, em comparação com o mesmo período de 2015. Somente as rendas do petróleo (royalties e participação especial) tiveram queda de 43,1%.

No que se refere às Despesas, as medidas estabelecidas pelo governo para alcançar o equilíbrio fiscal a partir da contenção e qualificação dos gastos vem apresentando resultados, com queda real de 11,5% na Despesa de Caixa e destaque para a queda de -9,9% nas despesas com o custeio da máquina pública.

Preocupa muito o descasamento entre a velocidade da queda das receitas de caixa, especialmente das transferências federais, vis à vis a velocidade de adequação das despesas.





### **ÍNDICE**

#### A. PODER EXECUTIVO

- 1 Resultado do Tesouro Estadual
- 2 Receita Orçamentária
- 3 Receita de Operação de Crédito
- 4 Despesa Total
- 5 Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 Despesa com Custeio
- 7 Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

#### **B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL**

- 1 Resultado Primário
- 2 Resultado Nominal
- 3 Acompanhamento das Metas Fiscais

#### C. ANEXO I

1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual





## **INTRODUÇÃO**

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.





#### **RESULTADO DO PODER EXECUTIVO**





### 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.





## 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

R\$ Mil

Execução do Tesouro	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
Receita de Caixa do Tesouro	1.547.855	1.511.453	-2,4	3.344.132	3.169.453	-5,2
Duodécimos aos Poderes	290.136	306.500	5,6	580.182	612.999	5,7
Despesa Liquidada do Executivo	1.587.636	1.433.308	-9,7	2.666.342	2.578.467	-3,3
PESSOAL	828.083	819.826	-1,0	1.575.177	1.577.966	0,2
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	462.245	365.142	-21,0	592.694	534.210	-9,9
FINANCIAMENTO FUNDAP	77.350	63.050	-18,5	154.440	142.750	-7,6
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	93.813	108.778	16,0	165.392	191.410	15,7
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.215	39.674	1,2	78.284	79.581	1,7
PAGAMENTO DO PASEP	17.703	16.100	-9,1	31.127	27.871	-10,5
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	69.228	20.738	-70,0	69.228	24.678	-64,4
Resultado do Tesouro	-329.917	-228.355		97.608	-22.012	

Variação 2016/2015

-174.679
32.817
-87.875
2.789
-58.484
-11.690
26.018
1.297
-3.255
-44.550

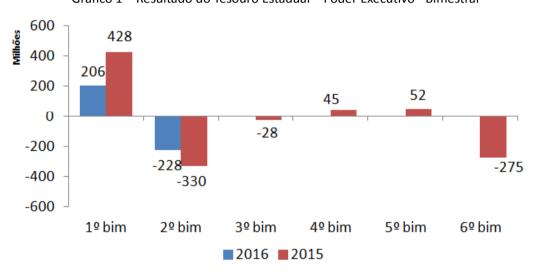
Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





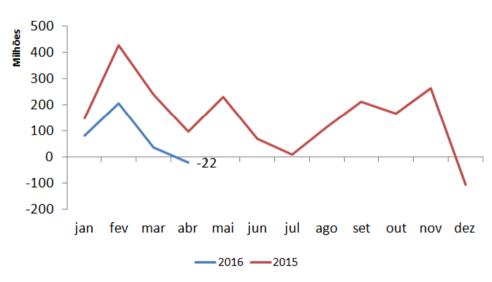
### 1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





# 2 - Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada até abril de 2016 obteve uma queda nominal de -0,6% em relação ao mesmo período de 2015. Descontada a inflação do período, verifica-se queda real de -9,0%.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
RECEITA TOTAL	2.284.677	2.289.078	0,2	4.664.889	4.638.288	-0,6
Receitas de impostos e taxas	1.815.733	1.781.349	-1,9	3.544.292	3.574.094	0,8
ICMS - Inclusive FUNDAP	1.438.642	1.407.859	-2,1	2.947.932	2.964.138	0,5
Taxas	82.904	83.563	0,8	155.923	155.045	-0,6
Recuperação da dívida ativa	20.693	19.614	-5,2	45.287	57.303	26,5
IPVA	167.759	163.525	-2,5	197.873	199.670	0,9
IRRF	99.244	96.444	-2,8	183.707	176.232	-4,1
ITCMD	6.491	10.344	59,4	13.569	21.707	60,0
Receitas de Transferências	606.572	589.775	-2,8	1.524.304	1.334.543	-12,4
Royalties e Participações Especiais	86.852	63.488	-26,9	451.229	261.543	-42,0
FPE	180.194	169.330	-6,0	415.736	398.788	-4,1
Educação - FNDE e FUNDEB	173.535	168.344	-3,0	332.570	317.933	-4,4
Saúde - SUS	92.703	95.113	2,6	192.694	189.470	-1,7
Cota-parte do IPI	39.794	42.971	8,0	92.916	92.823	-0,1
FEX e Lei Kandir	20.784	36.219	74,3	20.784	46.611	124,3
Outras transferências	12.710	14.310	12,6	18.374	27.374	49,0
Outras Receitas (voluntárias e outras)	106.998	127.073	18,8	195.266	224.600	15,0
Receitas de Operações de Crédito	89.143	50.838	-43,0	89.143	80.768	-9,4
Receitas Transferidas	-755.652	-740.289	-2,0	-1.476.663	-1.479.383	0,2
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-283.323	-276.949	-2,2	-573.191	-576.022	0,5
Repasse Constitucional aos Municípios	-472.329	-463.341	-1,9	-903.472	-903.362	-0,0
Receitas do Instituto de Previdência	421.883	480.333	13,9	788.548	903.667	14,6
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·						

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





#### 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada até abril de 2016 apresentou crescimento nominal de **+1,5%** em relação ao mesmo período de 2015.

Tabela 3: Evolução da Receita ICMS

ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
ICMS (SEM FUNDAP)	1.320.672	1.315.819	-0,4	2.724.882	2.765.227	1,5
Substituição Tributária	348.888	426.141	22,1	714.935	869.266	21,6
Energia Elétrica	51.523	86.228	67,4	104.635	173.981	66,3
Diversos	195.898	214.678	9,6	371.919	429.611	15,5
Comércio Exterior	257.867	269.352	4,5	558.752	568.750	1,8
Comunicação	92.120	93.242	1,2	183.448	186.728	1,8
Comércio	48.617	47.145	-3,0	109.963	102.224	-7,0
Simples Nacional	53.466	51.341	-4,0	109.792	100.927	-8,1
Transportes	40.211	21.271	-47,1	78.583	62.812	-20,1
Indústria	232.083	106.422	-54,1	492.854	270.928	-45,0

R\$ Mil

Variação 2016/2015 40.345 154.330 69.346 57.691 9.999 3.280 -7.739 -8.865 -15.771 -221.926

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





#### 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

No segundo bimestre de 2016, a Receita de Caixa apresentou queda nominal de -2,4% em relação ao mesmo período de 2015. Se considerada a inflação do período, temos uma queda real de -10,6%.

DEFINICÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.





Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)	Variação 2016/2015
Receita Total	2.284.677	2.289.078	0,2	4.664.889	4.638.288	-0,6	-26.600
Receita Vinculada	736.822	777.626	5,5	1.320.757	1.468.835	11,2	148.078
Receita de Caixa do Tesouro	1.547.855	1.511.453	-2,4	3.344.132	3.169.453	-5,2	-174.679
ICMS NORMAL	985.103	981.891	-0,3	2.032.291	2.063.234	1,5	30.942
ITCMD	128.528	141.167	9,8	230.352	245.120	6,4	14.768
IPVA	6.491	10.344	59,4	13.569	21.707	60,0	8.137
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,)	83.865	81.761	-2,5	98.922	99.837	0,9	915
ICMS FUNDAP	29.846	32.229	8,0	69.687	69.618	-0,1	-70
Cota-Parte IPI	-283.323	-276.949	2,2	-573.191	-576.022	0,5	-2.831
FUNDEB	159.302	154.864	-2,8	296.210	288.902	-2,5	-7.308
IRRF	99.243	96.444	-2,8	183.707	176.232	-4,1	-7.475
Cota-Parte FPE	180.194	169.330	-6,0	415.736	398.788	-4,1	-16.948
Receita Transferida ao FUNDEB	88.726	69.030	-22,2	167.287	149.183	10,8	-18.104
Royalties e Participação Especial	69.881	51.343	-26,5	409.561	232.856	-43,1	-176.705

	- 1
Variação 2016/2015	
-26.600	
148.078	
-174.679	
30.942	
14.768	
8.137	
915	
-70	
-2.831	
-7.308	
-7.475	
-16.948	
-18.104	
-176.705	

ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
Receita de Caixa sem Rendas do Petróleo	1.477.975	1.460.110	-1,2	2.934.571	2.936.598	0,1
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	1.470.506	1.448.402	-1,5	3.189.692	3.026.703	-5,1

Variação 2016/2015 2.027 -162.988

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





### 2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada até abril de 2016 apresentou percentual de 30,4 em relação ao previsto para todo o período.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Programação Financeira*	Até Abril/2016	% Realizado	Últimos 12 meses
Receita Corrente Líquida	11.965.072	3.751.558	31,4	11.887.671
Receita de Caixa do Tesouro	10.418.860	3.169.453	30,4	10.247.168
Receita Vinculada	5.711.532	1.468.835	25,7	4.542.315
Receita Total	16.130.392	4.638.288	28,8	14.789.483

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

Nota:

<sup>\*</sup>Decreto nº 3944-R de 17 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira para o exercício de 2016.





### 3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Receita de Operação de Crédito

R\$ Mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
Operações de Crédito Internas	89.143	68.838	-22,8
BNDES - BRT GV	13.480	-	-100,0
BNDES - PROPAE	75.663	68.838	-9,0
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	11.930	-
BID - PROFAZ	-	-	-
BID - PRES III	-	9.764	-
BIRD - GESTÃO INTEGRADA DE ÁGUAS E PAISAGENS	-	2.166	-
TOTAL*	89.143	80.768	-9,4

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas à melhoria da infraestrutura viária do Estado, com projetos específicos para a Região Metropolitana, como o BRT com o BNDES e o Programa Rodoviário III, com o BID, que se propõem a investimentos nas rodovias do Espírito Santo.

<sup>\*</sup>Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2016





R\$ Mil

43.500

-69.823

-11.690 26.230

1.297

-43.692

230 -33.437

Variação 2016/2015

### 4 - Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do
Estado apresentou
uma queda de -4,6%
no segundo
bimestre de 2016,
comparada ao
mesmo período do
exercício anterior.

A Despesa Total do Tabela 7: Despesa Liquidada - Poder Executivo / Todas as Fontes

Tabela 7. Despesa Liquidada - Fodel Executivo / Todas as Folites						
ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
PESSOAL	1.202.234	1.215.503	1,1	2.320.069	2.363.569	1,9
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	600.248	522.169	-13,0	799.688	729.866	-8,7
FINANCIAMENTO FUNDAP	77.350	63.050	-18,5	154.440	142.750	-7,6
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	94.495	109.573	16,0	166.748	192.978	15,7
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.215	39.674	1,2	78.284	79.581	1,7
PAGAMENTO DO PASEP	22.205	21.341	-3,9	37.323	37.553	0,6
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	139.200	103.201	-25,9	143.578	110.141	-23,3
Total	2.174.946	2.074.511	-4,6	3.700.131	3.656.438	-1,2

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





### 4 - Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda de -9,7% no segundo bimestre de 2016, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tahela 8: Desnesa Liquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

abela 8: Despesa Elquidada - Poder Executivo / Recursos de Caixa						
ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
PESSOAL	828.083	819.826	-1,0	1.575.177	1.577.966	0,2
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	462.245	365.142	-21,0	592.694	534.210	-9,9
FINANCIAMENTO FUNDAP	77.350	63.050	-18,5	154.440	142.750	-7,6
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	93.813	108.778	16,0	165.392	191.410	15,7
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	39.215	39.674	1,2	78.284	79.581	1,7
PAGAMENTO DO PASEP	17.703	16.100	-9,1	31.127	27.871	-10,5
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	69.228	20.738	-70,0	69.228	24.678	-64,4
Total	1.587.636	1.433.308	-9,7	2.666.342	2.578.467	-3,3

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ

Variação 2016/2015 2.789 -58.484

R\$ Mil

-11.690 26.018 1.297 -3.255 -44.550 -87.875

Nota:

O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.





As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

Tabela 9: Despesa Liquidada com Pessoai e Eficargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo							
ESPECIFICAÇÃO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)	
Ativos - Vencimentos e Salários	341.211	338.531	-0,8	686.985	692.860	0,9	
Efetivos	322.974	320.394	-0,8	648.956	646.080	-0,4	
Comissionados	18.237	18.137	-0,5	38.029	46.780	23,0	
Designação Temporária	137.474	119.034	-13,4	204.421	156.379	-23,5	
Contribuição Patronal/Aporte	303.904	324.796	6,9	593.515	643.954	8,5	
Outras Despesas de Pessoal	45.495	37.465	-17,6	90.255	84.774	-6,1	
Pessoal e Encargos	828.083	819.826	-1,0	1.575.177	1.577.966	0,2	
Precatórios	39.215	39.674	1,2	78.284	79.581	1,7	
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	867.298	859.500	-0,9	1.653.461	1.657.547	0,2	

5.874 -2.876 8.751 -48.042 50.439 -5.481 2.789

1.2974.086

R\$ Mil

Variação 2016/2015

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





Tabela 9.1: Despesa Liquidada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

2º Bimestre 2º Bimestre Variação Variação **ESPECIFICAÇÃO** Até Abril 2015 Até Abril 2016 2015 2016 Nominal (%) Nominal (%) 346.060 Ativos - Vencimentos e Salários 349.595 -1.0 703.783 707.641 0,5 Efetivos 328.649 326.012 -0,8 660.345 657.225 -0,5 Comissionados 20.946 20.048 50.417 -4,3 43.439 16,1 Designação Temporária 137.498 119.054 -13,4 204.470 156.420 -23,5 Contribuição Patronal/Aporte 308.291 329.418 6,9 601.273 653.204 8,6 Outras Despesas de Pessoal 406.850 420.972 3,5 810.543 846.304 4,4 Pessoal e Encargos 1.202.234 1.215.503 1,1 2.320.069 2.363.569 1,9 Precatórios 39.674 79.581 39.215 1,2 78.284 1,7 2.398.353 2.443.150 Total da Despesa de Pessoal e Precatórios 1.241.449 1.255.178 1,1 1,9

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ R\$ Mil

Variação
2016/2015

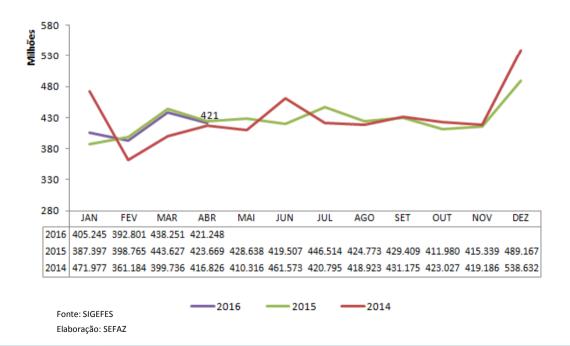
3.858
-3.120
6.978
-48.050
51.931
35.761
43.500
1.297
44.798





O baixo valor da despesa com pessoal, característico do início do exercício, é decorrente, principalmente, do encerramento de contratos de designação temporária do Magistério, da Saúde e Segurança Pública.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ milhões
Janeiro a Abril 2016	1.658
Janeiro a Abril 2015	1.653
Janeiro a Abril 2014	1.650
Janeiro a Abril 2010	914



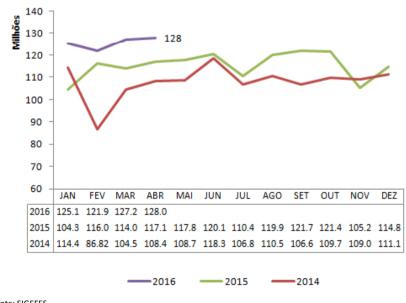


O crescimento do número de aposentados e pensionistas implicou aumento nominal de **11,3%** dos recursos aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte.

	R\$ milhões
Janeiro a Abril 2016	502
Janeiro a Abril 2015	452
Janeiro a Abril 2014	414
Janeiro a Abril 2010	229

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS



Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





Crescimento ainda mais expressivo (46,8%) teve o Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos.

	R\$ milhões
Janeiro a Abril 2016	219
Janeiro a Abril 2015	149
Janeiro a Abril 2014	94
Janeiro a Abril 2010	30

Nota 1: O aumento de R\$ 50,1 milhões, verificado na receita referente ao mês de agosto/2014, ocorre, basicamente, em virtude do reconhecimento dos rendimentos das aplicações financeiras do RPPS auferidos no período de janeiro a julho/2014, de forma acumulada no mês de agosto/2014. O reconhecimento de tais rendimentos não ocorreu nos respectivos meses de sua ocorrência em decorrência de ausência de definição do critério por parte da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

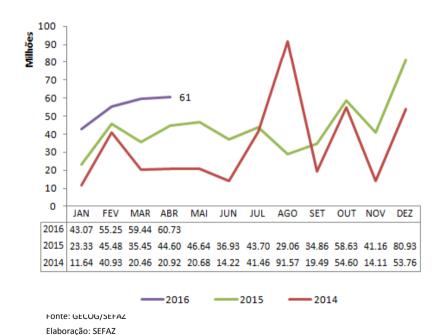


Gráfico 5 – Fluxo Fundo Previdenciário





Variação 2016/2015

> -60.501 -18.772

-12.920 -5.528 -5.095

> -4.258 -3.216 -3.197 -2.838

-1.299 -901

> -628 -540

-306 -149 -64

-29

605 636 1.015 1.124 1.125 1.882 1.934 5.121 7.705 40.599 -58.484 -3.255

# 6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

A tabela 10 apresenta a evolução das despesas de Custeio do Poder Executivo com recursos de Caixa.

#### R\$ milhões

Janeiro a Abril 2016	562
Janeiro a Abril 2015	624
Janeiro a Abril 2014	548
Janeiro a Abril 2010	292

Tabela 10: Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
Despesa de Exercício Anterior	50.927	1.901	-96,3	63.067	2.566	-95,9
Estagiários	16.898	3.801	-77,5	26.325	7.553	-71,3
Serviço de Vigilância	25.412	12.075	-52,5	32.804	19.884	-39,4
Despesa com Assistência Social	11.438	8.823	-22,9	14.746	9.218	-37,5
Concessão Faça Fácil - PPP	5.063	3.301	-34,8	10.055	4.960	-50,7
Serviço de Apoio Administrativo	11.849	7.658	-35,4	14.314	10.056	-29,7
Serviços e Materiais de Limpeza e Conservação	23.810	21.250	-10,8	33.566	30.350	-9,6
Transporte Escolar	24.451	21.254	-13,1	24.451	21.254	-13,1
Serviço de Telefonia	4.597	1.415	-69,2	5.412	2.574	-52,4
Material de Consumo	2.864	1.485	-48,1	3.115	1.816	-41,7
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	9.066	6.944	-23,4	10.894	9.993	-8,3
Locação, Aquisição e Reforma de Imóveis	7.402	7.163	-3,2	9.893	9.266	-6,3
Despesas com Viagens (Diárias, Passagens e outros)	948	1.087	14,6	2.676	2.137	-20,2
Outras Despesas de Custeio	30.062	29.747	-1,0	46.688	46.382	-0,7
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	2.672	3.507	31,2	5.899	5.751	-2,5
Despesas com a Frota	8.227	7.154	-13,0	11.227	11.162	-0,6
Serviços de Consultoria	557	503	-9,7	783	754	-3,7
Auxílio a Pessoas Físicas	4.009	2.556	-36,2	5.130	5.141	0,2
Seleção e Treinamento	55	346	523,3	55	660	1.091,2
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	21.872	22.793	4,2	33.273	33.909	1,9
Serviços de Tecnologia da Informação e Impressões gráficas	4.128	4.069	-1,4	4.914	5.929	20,7
Locação de máquinas e equipamentos	894	1.859	108,0	1.058	2.182	106,3
Festividades e Homenagens	365	1.377	277,0	381	1.507	294,9
Publicidade (Institucional e outros)	1.295	2.800	116,3	1.525	3.407	123,4
Serviço de Energia Elétrica	7.885	8.627	9,4	10.620	12.554	18,2
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Outr	22.821	26.959	18,1	27.092	32.213	18,9
Patrocínios, Convênios e Termos de Coop. Técnica	1.812	6.795	274,9	4.411	12.116	174,7
Serviços Médicos e Hospitalares	160.866	147.895	-8,1	188.319	228.919	21,6
Total	462.245	365.142	-21,0	592.694	534.210	-9,9
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	17.703	16.100	-9,1	31.127	27.871	-10,5
Total Geral	479.948	381.242	-20,6	623.821	562.082	-9,9
Fonte: SIGEFES						

Fonte: SIGEFES Elaboração: SEFAZ





### 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	939	938	-0,1	1.868	2.018	8,0
PRODEST/CEASA	939	938	-0,1	1.868	2.018	8,0
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	89.497	102.614	14,7	150.545	167.063	11,0
CEF	10.085	11.114	10,2	18.907	19.978	5,7
BNDES	39.822	49.407	24,1	53.302	63.582	19,3
União - Refinanciamento	26.845	27.907	4,0	53.035	55.372	4,4
Lei 9496	22.163	24.781	11,8	44.058	49.129	11,5
Refinanciamento	10.346	11.568	11,8	20.568	22.934	11,5
Saneamento	11.817	13.213	11,8	23.491	26.194	11,5
Cohab	4.682	3.126	-33,2	8.976	6.243	-30,4
Baneses	8.324	9.280	11,5	16.528	18.398	11,3
Parcelamentos: INSS e PASEP	4.421	4.906	11,0	8.773	9.733	10,9
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	5.857	8.450	44,3	14.335	23.897	66,7
BID	212	1.689	697,9	8.689	14.942	72,0
BIRD	5.646	6.761	19,8	5.646	8.955	58,6
Dívida Pública Contratual	96.293	112.002	16,3	166.748	192.978	15,7

Fonte: SUDIP/SEFAZ Elaboração: SEFAZ Valores Pagos





### 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: O aumento nominal de 15,7% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até abril de 2016, na comparação com o mesmo período de 2015, decorreu do crescimento no estoque da dívida e da majoração dos indexadores dos contratos de dívida interna e externa.

A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF-Finisa, teve no período comparativo uma evolução de 25% (aumentou de 6% a.a para 7,5% a.a), acompanhada do reajuste de 0,83% e 2,04% nas moedas contratuais URTJLP e UPR respectivamente, a taxa SELIC diária se manteve em 14,15% a.a.

O incremento nos gastos dos contratos de dívida externa decorreu da evolução de 15,27% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 30/04/2015 era de R\$ 2,9936 e, em 30/04/2016 de R\$ 3,4508).

As liberações de recursos das operações de crédito de abril de 2015 até abril de 2016, que impactaram o saldo da Dívida Consolidada, totalizaram um montante de R\$ 383 milhões, sendo que o contrato do BNDES-PROPAE contribuiu com o montante de R\$ 303 milhões.

Tabela 12: Despesa com Servico da Dívida

R\$ Mil

	Tabera 12. Despesa com serviço da Divida						IIIVI ÇA
	DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
: 1	Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	96.293	112.002	16,3	166.748	192.978	15,7
	Principal	40.481	47.042	16,2	82.276	96.789	17,6
	Juros e Encargos	55.813	64.959	16,4	84.471	96.189	13,9
)	Dívida Contratual Interna - Administração Direta	89.497	102.614	14,7	150.545	167.063	11,0
)	Principal	35.633	40.338	13,2	69.166	77.758	12,4
)	Juros e Encargos	53.864	62.276	15,6	81.379	89.305	9,7
)	Dívida Contratual Externa - Administração Direta	5.857	8.450	44,3	14.335	23.897	66,7
6	Principal	4.122	6.024	46,2	11.657	17.587	50,9
1	Juros e Encargos	1.736	2.426	39,7	2.677	6.309	135,7
	Administração Indireta	939	938	-0,1	1.868	2.018	8,0
l	Principal	725	680	-6,3	1.453	1.444	-0,7
)	Juros e Encargos	213	258	20,9	415	575	38,5

Fonte: SUDIP/SEFAZ Elaboração: SEFAZ Valores Pagos





# 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

até Abril/2016	RCL Total (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil) últimos 12 meses	% Despesa de Pessoal/RCL			
LRF	11.887.671	5.172.047	43,51			
TCCES	11.887.671	5.359.842	45,09			
Limite Máximo da RCL %		49,0				
Limite Prudencial da RCL %	46,5					
Limite de Alerta %	44,1					

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





# 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Abril/2015 %	Até Abril/2016 %
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	17,0	16,3
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	26,5	24,7

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

	Até Ab	2016	
ESPECIFICAÇÃO	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	11.887.671		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	3.094.031	26,0%	23.775.341
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	80.768	0,7%	1.902.027

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ





### RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL





### RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2016.





# 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros.





# 1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	2º Bimestre 2015	2º Bimestre 2016	Variação Nominal (%)	Até Abril 2015	Até Abril 2016	Variação Nominal (%)
RECEITA TOTAL	2.284.677	2.289.078	0,2	4.664.889	4.638.288	-0,6
DEDUÇÕES	174.008	183.096	5,2	255.645	340.332	33,1
Aplicações Financeiras	84.855	131.674	55,2	166.489	258.520	55,3
Operações de Crédito	89.143	50.838	-43,0	89.143	80.768	-9,4
Alienação de Bens	10	584	5.776,4	13	1.044	8.195,8
RECEITA PRIMÁRIA (1)	2.110.670	2.105.982	-0,2	4.409.244	4.297.956	-2,5
DESPESA TOTAL	2.458.523	2.349.512	-4,4	4.267.105	4.200.926	-1,6
DEDUÇÕES	94.495	109.573	16,0	166.748	192.978	15,7
Juros e Encargos da Dívida	55.711	64.877	16,5	84.471	96.189	13,9
Amortização da Dívida	38.784	44.696	15,2	82.276	96.789	17,6
DESPESA PRIMÁRIA (2)	2.364.028	2.239.939	-5,2	4.100.357	4.007.948	-2,3
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	-253.358	-133.957		308.887	290.008	

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ Se Positivo

#### SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar as Obrigações Financeiras

**Se Negativo** 

#### **DÉFICIT PRIMÁRIO**

Obrigações Financeiras a descoberto





# 2 - Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Até abril

de 2016, houve uma redução na dívida fiscal líquida de R\$ 440 milhões.

Resultado Nominal do Estado

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em	Saldo em
DISCRIIVIIIVAÇÃO DO RESULTADO	31/12/2015	30/04/2016
DÍVIDA CONSOLIDADA	7.034.528	6.766.873
DEDUÇÕES	3.285.909	3.672.842
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.507.587	2.627.770
Demais Haveres Financeiros	1.020.173	1.134.599
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	241.851	89.528
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.748.619	3.094.031
PASSIVOS RECONHECIDOS	957.604	743.030
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.791.015	2.351.002
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	275.958	-440.014

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ

#### **SE POSITIVO**

Dívida Fiscal Líquida aumentou

#### **SE NEGATIVO**

Dívida Fiscal Líquida diminuiu





# 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento de Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	até Abril 2015	até Abril 2016	Meta LDO
RESULTADO PRIMÁRIO	308.887	290.008	-967.931
RESULTADO NOMINAL	-254.338	-440.014	858.350

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: SEFAZ





#### **ANEXO I**

#### PAINEL DOS RESULTADOS DO TESOURO ESTADUAL





#### **ANEXO I**





#### 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



#### GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Fazenda



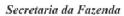
Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2016	REALIZADO 2016 ATÉ ABR	REALIZADO - ATÉ ABR 2015	2016 / 2015 %	
				NOMINAL	REAL
1. RECEITA TOTAL	16.130.392	4.638.288	4.664.889	-0,6%	-9,0%
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	11.723.338	3.574.094	3.544.292	0,8%	-7,7%
ICMS - Exceto FUNDAP	8.922.345	2.765.227	2.724.882	1,5%	-7,1%
ICMS FUNDAP	817.520	198.911	223.050	-10,8%	-18,4%
TAXAS	624.643	155.045	155.923	-0,6%	-9,0%
IRRF	601.600	176.232	183.707	-4,1%	-12,2%
IPVA	481.914	199.670	197.873	0,9%	-7,7%
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	220.578	57.303	45.287	26,5%	15,8%
ITCD	54.739	21.707	13.569	60,0%	46,4%
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.321.073	1.334.543	1.524.304	-12,4%	-19,9%
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	937.590	261.543	451.229	-42,0%	-47,0%
COTA-PARTE DO FPE	1.190.150	398.788	415.736	-4,1%	-12,2%
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	1.088.602	317.933	332.570	-4,4%	-12,5%
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	571.922	189.470	192.694	-1,7%	-10,0%
COTA-PARTE DO IPI	276.717	92.823	92.916	-0,1%	-8,6%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	118.535	27.374	18.374	49,0%	36,3%
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	137.557	46.611	20.784	-	-
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	3.066.276	903.667	788.548	14,6%	4,9%
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	1.884.471	508.494	456.041	11,5%	2,0%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	635.600	160.354	163.495	-1,9%	-10,2%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	381.182	104.530	104.504	0,0%	-8,5%
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	165.023	130.289	64.507	102,0%	84,8%
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	642.879	224.600	195.266	15,0%	5,3%
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.148.368	80.768	89.143	-	-
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.771.543	1.479.383	1.476.663	0,2%	-8,3%
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.912.938	903.362	903.472	0,0%	-8,5%
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.858.605	576.022	573.191	0,5%	-8,0%
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.711.532	1.468.835	1.320.757	11,2%	1,8%
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.418.860	3.169.453	3.344.132	-5,2%	-13,3%

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ



#### GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	REPROGRAMADO 2016	REALIZADO 2016	REALIZADO - ATÉ ABR 2015	2016	/ 2015 %
		ATÉ ABR		NOMINAL	REAL
2. DESPESA DE CAIXA	10.539.466	3.191.466	3.246.524	-1,7%	-10,0%
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.839.000	612.999	580.182,10330	5,7%	-3,3%
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	8.700.466	2.578.467	2.666.342	-3,3%	-11,5%
PESSOAL	4.994.883	1.577.966	1.575.177	0,2%	-8,3%
OUTRAS DESP. CORRENTES (Exercício Atual e Anterior)	1.877.159	534.210	592.694	-9,9%	-17,5%
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	198.172	24.678	69.228	-	-
FINANCIAMENTO FUNDAP	488.789	142.750	154.440	-7,6%	-15,4%
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	693.283	191.410	165.392	15,7%	5,9%
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	252.112	79.581	78.284	1,7%	-7,0%
PAGAMENTO DO PASEP	128.809	27.871	31.127	-10,5%	-18,1%
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	67.259	0	0	-	-
3. RESULTADOS					
3.1 PODER EXECUTIVO					
RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL	-120.606	-22.012	97.608	-122,55%	-120,6%
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL					
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2016: R\$ -967.931 mil)	-959.881	290.008	308.887	-6,11%	-14,1%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		437.362	397.784	9,9%	0,6%
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2016: R\$ 858.350 mil)		-440.014	-254.338	73,00%	58,3%
4. INDICADORES					
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Tod	as as Fontes)	115.333	146.231	-21%	-28%
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)		5.172.047	5.220.680	-0,9%	-9,3%
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)	11.965.072	11.887.671	11.756.087	1,1%	-7,5%
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL		43,5	44,4%		
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES		45,1	45,9%		
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)		16,3	17,0		
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)		24,7	26,5		

Fonte: GECOG/SEFAZ Elaboração: SEFAZ



#### SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA

Cristiane Mendonça



#### SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

#### GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

**Bruno Pires Dias** 

#### **GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO**

Daniel Correa

#### GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

#### SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

#### SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

#### **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

#### Assessoria Técnica Fazendária

Marcos Antonio Bragatto Pedro de Oliveira

#### Subgerência de Política Fiscal

Eliziane Bortolotti Lorenzon Roberto Paula de Freitas Campos Rudisom Rodrigues de Paula

<u>RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL</u> é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.